
Agrupamento
Sá de Miranda

Avaliação da
Implementação do
Ensino à Distância

2019 | 2020

Apresentado ao Conselho Pedagógico em 15 de julho de 2020

Apresenta-se a síntese das respostas recolhidas a um questionário realizado aos diversos implicados na implementação do Ensino à Distância decorrente do surto epidemiológico do COVID-19. Foram realizados questionários aos alunos, a professores e aos pais e encarregados de educação.

Caraterização do universo de respostas

Alunos

(571 respostas)

1.º ciclo	
2.º ciclo	18,9%
3.º ciclo	25,6%
Ensino secundário – CCH	42%
Ensino secundário – Cursos Profissionais	13,5%

Pais e Encarregados de Educação

(683 respostas)

1.º ciclo	32,4 %
2.º ciclo	18,7 %
3.º ciclo	18%
Ensino secundário – CCH	17,1%
Ensino secundário – Cursos Profissionais	13,8%

Pessoal docente

(163 respostas)

1.º ciclo	28
2.º ciclo	20
3.º ciclo	52
Ensino secundário – CCH	66
Ensino secundário – Cursos Profissionais	49

Há professores que lecionam a mais do que um ciclo

Condições de acesso

Pessoal docente

Para o desenvolvimento do processo de E@D,

utilizei equipamentos que já possuía.	85,3%
adquiri equipamentos que permitissem um melhor desempenho e apoio aos meus alunos.	32,5%
utilizei equipamentos que me foram cedidos temporariamente.	19,6%
reforcei a largura de banda de acesso à internet.	

A utilização das ferramentas tecnológicas para implementação do E@D foi,

fácil porque já as utilizava com regularidade.	38,7%
possível graças ao apoio que professores do AESM me disponibilizaram para partilhar a sua experiência.	60,1%
possível porque assisti a ações de formação online dinamizadas pelas estruturas do ME.	12,3%
possível porque frequentei e assisti a ações de formação online dinamizadas por professores de outros agrupamento e instituições.	27%
um processo difícil pelo que, no futuro, deveriam ser dinamizadas mais ações para melhorarmos as nossas competências na sua utilização.	14,1%

Aspetos positivos

- Percentagem elevada de docentes que já utiliza, com regularidade, algumas das ferramentas tecnológicas.
- Esforço realizado pela maioria dos docentes em adaptar-se ao processo de E@D (aquisição ou melhoria das condições técnicas de que dispunham e frequência de ações de formação para melhoria das competências) que no futuro poderão ser utilizadas em contexto de ensino presencial.
- Reconhecimento do trabalho colaborativo entre professores do agrupamento ao nível da partilha de experiências e conhecimentos.

Pontos críticos

- Necessidade de se reforçar o trabalho de partilha de experiência de aprendizagem colaborativa no sentido de se avançar para uma melhoria na utilização destas ferramentas seja em contexto de E@D, seja em contexto de ensino presencial.

Alunos

Equipamento tecnológico utilizado, preferencialmente, pelos alunos para realizar as tarefas propostas:

Computador	84,4 %
Telemóvel	13,0 %
Tablet	2,6%

Qual/quais dos seguintes problemas técnicos dificultou, frequentemente, a concretização das atividades propostas por parte dos alunos. (Máximo de 2 opções)

	Respostas alunos	Respostas EE	Respostas Professores
Problemas com a Internet.	46,6%	24,9%	50,3%
Dificuldade de utilização de algumas ferramentas do Office (Word, Excel, power point).	17,1%	11,1%	1,8%
Dificuldades de utilização de algumas ferramentas e plataformas tecnológicas (Ex. Classroom, Edmodo,)	16,7%	13,8%	25,8%
Dificuldades técnicas (por. Ex. avarias).	25,5%	17,3%	39%
Partilha, com outros membros da família, dos recursos tecnológicos disponíveis.	20,7%	24,3%	46,6%
Insuficientes conhecimentos de TIC na ótica do utilizador.			23%
Outro	18,2%		
Nunca teve qualquer tipo de problema		34,3%	

Aspetos positivos

- A utilização das plataformas foi um problema com menor impacto, na opinião dos alunos, do que alguns problemas técnicos o que revela alguma maturidade na sua utilização.

Pontos críticos ou a melhorar

Desajustamento entre as opiniões dos EE, alunos e professores relativamente a alguns problemas técnicos.

- os alunos destacam os problemas relacionados com a Internet, limitação que é menos valorizada pelos EE.
- os professores destacam as dificuldades técnicas (avarias nas câmaras, microfones, etc) sendo esta dificuldade menos destacada pelos alunos e ainda menos pelos EE. Este desfasamento pode ajudar a problematizar a real dimensão destas dificuldades e a sua utilização como estratégias de não participação ativas nas atividades síncronas.
- um número ainda significativo de alunos e professores destacam as dificuldades na utilização das ferramentas do Office e de conhecimentos na ótica do utilizador. Se uma parte destas dificuldades pode ser justificada pela utilização de telemóveis e tablets, onde o uso destas ferramentas é mais difícil, este facto pode, igualmente, indiciar dificuldades de utilização de ferramentas TIC na ótica do utilizador que devem merecer uma atenção de todas as disciplinas na promoção destas competências considerando a sua transversalidade.

Cumprimento de prazos

Com que frequência os alunos referem que tiveram dificuldades em cumprir os prazos para a realização das tarefas.

	Valor absoluto	Percentagem
Nunca	127	22,2%
Raramente	210	36,8%
Algumas vezes	180	31,5%
Muitas vezes	80	8,8%
Sempre	4	0,7%

Qual/ quais das seguintes situações dificultaram, frequentemente, a realização das atividades propostas. (máximo de 2 opções)

	Respostas alunos	Respostas Professores
Não entendiam o que era para fazer e necessitava de um maior apoio por parte do professor.	23,6%	30%
Escassez de tempo / dificuldade em gerir o tempo disponível.	55,4%	61%
Não percebia o funcionamento da plataforma utilizada.	7,9%	10%
Dificuldade de acesso à internet ou aos equipamentos informáticos.	11%	50%
Alteração do plano de atividades previsto para a semana.	3,4%	
Propostas simultâneas de atividades com prazos curtos.	43,5%	16%
Outro	11,9%	

Aspetos positivos

- Congruência com os valores apresentados antes. As maiores dificuldades de execução das tarefas não se prenderam com aspetos técnicos ligados à utilização das plataformas.

Pontos críticos ou a melhorar

- Maior necessidade de apoio por parte dos professores ao nível da execução e interpretação das atividades a desenvolver.
- Dificuldades de gestão das tarefas e do tempo que pode ser justificado por:
 - dificuldade de alguns alunos de gerir um trabalho autónomo que implica uma boa planificação do tempo e das atividades a desenvolver;
 - necessidade de melhor planificação e articulação, entre professores, do trabalho a desenvolver pelos alunos (43% dos alunos referem a existência de propostas de atividades simultâneas com prazos curtos) e dos respetivos prazos.

Atividades desenvolvidas E@D

Manifeste o grau de concordância com as seguintes afirmações:

Alunos	DT (1)	D (2)	C (3)	CT (4)	% C+CT
Durante as atividades síncronas pude esclarecer dúvidas sobre conteúdos trabalhados.	9	35	331	196	92%
Havia clareza nas tarefas que os professores solicitavam ao nível dos objetivos, instrumentos de pesquisa, prazos de elaboração.	12	79	371	108	84%
Em todas as disciplinas tive aulas síncronas através, por ex., de videoconferência.	19	48	246	258	88%
O tempo que dediquei às atividades escolares no regime de E@D foi maior do que aquele que dedico, habitualmente, durante o ensino presencial.	29	107	245	190	76%
Uma das maiores dificuldades colocadas pelo E@D foi a gestão do tempo de realização das atividades.	19	112	277	163	77%
Em algumas disciplinas o contacto que mantivemos com os professores foi reduzido e não tivemos o apoio necessário para a sua realização.	60	193	244	74	55%
Sempre que não realizava uma tarefa o professor da disciplina ou o Diretor de Turma procuravam conhecer a razão dessa situação.	13	70	316	172	85%
Realizei atividades diferentes daquelas que, habitualmente, realizo na sala de aula.	15	103	336	117	79%
O plano de atividades semanal sofreu, frequentemente, alterações.	56	233	230	52	49%

Aspetos positivos

- Disponibilidade dos professores para esclarecerem as dúvidas durante as atividades síncronas.
- Realização de atividades diferentes daquelas que são realizadas em contexto presencial.

Pontos críticos ou a melhorar

- Inexistência, em todas as turmas, de atividades síncronas.
- Desencadear estratégias que ajudem os alunos a organizar e a planificar o seu trabalho semanal.
- Aperfeiçoar os mecanismos de articulação entre os professores, alunos e encarregados de educação.
- Clarificar, o melhor possível, as tarefas a executar pelos alunos (objetivos, instrumentos de pesquisa, prazos).
- Melhorar e aperfeiçoar os mecanismos de apoio aos alunos na realização de atividades e trabalhos.

Encarregados de Educação	DT (1)	D (2)	C (3)	CT (4)	Média
Pela forma como as tarefas eram apresentadas pelos professores, senti que estes articularam entre si as dinâmicas de trabalho com os alunos.	8	88	442	145	85%
Em todas as disciplinas o meu educando beneficiou de aulas síncronas através, por ex., de videoconferência.	42	117	328	196	76%
Durante as atividades síncronas o meu educando pôde sempre esclarecer as dúvidas relativas aos conteúdos da disciplina.	27	7,9	360	217	84%
Foi frequente o meu educando sentir dificuldades na gestão do tempo disponível para a realizar todas as tarefas propostas pelos professores.	68	229	291	95	56%
Em algumas disciplinas o contacto que o professor manteve foi insuficiente e sem dar o apoio necessário à realização das tarefas.	139	265	230	49	40%
Receio que, no futuro, a reduzida consolidação de algumas aprendizagens possa vir a prejudicar o meu educando.	54	176	299	154	66%
Sempre que o meu educando não realizava uma tarefa a uma disciplina o professor ou o Diretor de Turma contactavam-me para procurar conhecer a razão dessa situação	76	133	313	161	69%
O tempo que o meu educando dedicou às atividades escolares, no regime de E@D, foi maior do que o habitual.	33	188	289	173	67%
O plano de trabalho semanal que era estabelecido foi regularmente cumprido por todos os professores.	13	47	399	224	91%

Aspetos positivos

- Articulação de algumas atividades.
- Disponibilidade dos professores para esclarecerem as dúvidas durante as atividades síncronas e no apoio à concretização das atividades propostas.

Pontos críticos ou a melhorar

- Inexistência, em todas as turmas, de atividades síncronas.
- Desencadear estratégias que ajudem os alunos a organizar e a planificar o seu trabalho semanal.
- Aperfeiçoar os mecanismos de articulação entre os professores, alunos e encarregados de educação.
- Melhorar e aperfeiçoar os mecanismos de apoio aos alunos na realização de atividades e trabalhos.

Professores	DT (1)	D (2)	C (3)	CT (4)	Média
Durante as atividades de E@D esclareci todas as dúvidas dos alunos relativas aos conteúdos trabalhados	2	6	51	105	95%
Em todas as turmas promovi atividades síncronas através, por ex., de videoconferência.	1	4	14	144	96%
O tempo que dediquei à preparação das atividades no regime de E@D foi maior do que aquele que dedico, habitualmente, no ensino presencial.	2	6	37	118	95%
O meu trabalho foi prejudicado pelos recursos (internet e equipamentos) de que dispunha.	45	56	54	8	38%
Sempre que um aluno não realizava uma tarefa procurava, em articulação com o Diretor de Turma, conhecer a razão dessa situação.	2	10	68	83	92%
Realizei atividades diferentes daquelas que, habitualmente, realizo na sala de aula.	3	24	86	50	83%
Acredito que as metodologias de trabalho na sala de aula irão beneficiar com as competências desenvolvidas durante este período.	3	23	82	55	84%

Aspetos positivos

- Apoio dado aos alunos durante as atividades síncronas.
- Aposta na realização de atividades diferentes das realizadas em contexto presencial.
- Crença de que, no futuro, algumas mudanças poderão ser transferidas para o regime presencial.
- Investimento pessoal em termos de recursos e disponibilidade para melhorar.

Pontos críticos ou a melhorar

- Desfasamento entre a percentagem de professores que afirmam ter realizado atividades síncronas e o número de pais que refere que esse facto não sucedeu. (esta desarticulação pode ser justificada pela natureza dos universos de quem respondeu aos inquéritos).
- Necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de apoio. (60% dos Encarregados de Educação e 45% dos alunos concordam com houve uma insuficiência de apoio na concretização de algumas atividades / tarefas,

Avaliação

Como instrumentos de avaliação foram utilizados (escolhe os 3 mais frequentes)

	Alunos	Professores
A participação nas aulas síncronas.	79,2%	77%
Trabalhos individuais.	69,5%	69%
Trabalhos de grupo.	22,6%	12,3%
Testes online	45,4%	28,8%
Portfólio	1,4%	3,1%
Registos de vídeo	10,3%	23,9%
Registos de áudio	1,3%	6,1%
Fichas e trabalhos realizados num suporte físico e enviados através de e-mail ou outras plataformas.	56%	54%
Exercícios de expressão escrita (com recurso ou não a um processador de texto).	13,5%	14,1%

Aspetos positivos

- Diversidade dos registos de avaliação.
- Congruência entre as opiniões dos alunos e dos professores.

Pontos críticos ou a melhorar

Plataformas utilizadas

Ferramentas tecnológicas mais utilizadas

(Não foram assinalados os valores inferiores a 5%)

	Alunos	Professores
Quiziz	55,2%	31,3%
Kahoot	18,7%	5%
Socrative	12,3%	
Google Classroom	94,6%	68,7%
Microsoft Teams		
Edmodo	22,6%	8,9%
Moodle	7,4%	5%
Plataforma eTwinning		
Escola Virtual	55,7%	49,1%
Aula Digital	17,9%	13,5%
Ferramentas de registo vídeo.		
Ferramentas de registo de áudio (podcast)		
Padlett	9,1%	6,1%
Nearpod		
Classdojo		
EducaPlay		
Popplet		
Hypatiamat		8,6%
Khan academy	16,1%	8,6%
Edpuzzle		
WhatsApp	8,6%	25,2%
Correio eletrónico	30,6%	81,6%
Sistema de Videoconferência (Zoom, meet, Skype, etc.)	46,6%	77,3%
SMS		10,4%
Outro		8,6%

Aspetos positivos

- Diversidade de ferramentas utilizadas.

Pontos críticos ou a melhorar

- Evitar a fragmentação do processo de ensino e de aprendizagem.

Avaliação global do processo

Alunos e professores

Grau de satisfação com todo o trabalho que foi desenvolvido durante o E@D	Alunos	Professores
Insatisfeito	3%	1,8%
Pouco satisfeito	14%	8,6%
Satisfeito	64,3%	65,6%
Muito satisfeito	18,7	23,9%
Percentagem de satisfação	83%	89,5%

Grau de satisfação sobre a forma como foi organizado o E@D no AESM	Professores
Insatisfeito	0,6%
Pouco satisfeito	4,9%
Satisfeito	66,9%
Muito satisfeito	27,6%
Percentagem de satisfação	94,5%

Encarregados de Educação

Grau de satisfação sobre a forma como o seu educando se empenhou na realização das tarefas escolares durante o E@D	
Insatisfeito	1,5%
Pouco satisfeito	7%
Satisfeito	56,2%
Muito satisfeito	35,3%
Percentagem de satisfação	91,5%

Grau de satisfação sobre acompanhamento que prestou ao seu educando na realização das tarefas escolares durante o E@D.	
Insatisfeito	2,5%
Pouco satisfeito	8,2%
Satisfeito	62,5%
Muito satisfeito	26,8%
Percentagem de satisfação	89,3%

Grau de satisfação com o trabalho que foi desenvolvido pelos professores do seu educando durante o E@D.	
Insatisfeito	1,2%
Pouco satisfeito	7 %
Satisfeito	62,1%
Muito satisfeito	29,7%
Valor Satisfeito + Muito satisfeito	91,8%

Retorno ensino presencial

Que feedback recebeu dos alunos sobre o período em que estiveram em E@D	
negativo considerando que não desenvolveram aprendizagens relevantes.	6,8%
positivo considerando que as aprendizagens desenvolvidas eram muito semelhantes às do ensino presencial.	13,6%
positivo embora considerem que a interação estabelecida em contexto letivo permita uma melhor consolidação das aprendizagens e um melhor esclarecimento das dúvidas.	86,4%
positivo porque não desenvolvendo as aprendizagens previstas puderam realizar atividades que, habitualmente, não desenvolvem em contexto letivo.	4,5%

Caso tenha regressado às atividades letivas presenciais constatou que em termos de interesse e motivação	
a maioria dos alunos melhorou os seus níveis de interesse e motivação.	11,4%
a maioria dos alunos manteve os mesmos níveis de interesse e motivação.	43,2%
só os alunos que pretendiam realizar exames nacionais é que mantiveram a mesma atitude de interesse e motivação.	36,4%
A maioria dos alunos manifestou uma atitude de menor interesse e motivação	9,1%

Na sua opinião, a interação professor-aluno do ensino presencial é importante	
em todas as turmas, porque permite melhores aprendizagens e de maior qualidade mesmo nas que têm um número elevado de alunos menos motivado e interessado.	70,5%
nas turmas em que há um ambiente de maior interesse e empenho dos alunos, porque a interação presencial permite potenciar as aprendizagens e de maior qualidade.	22,7%
as diferenças ao nível da qualidade aprendizagens não são muito significativas porque as atividades de E@D que desenvolvi permitiram criar ambientes semelhantes aos do ensino presencial.	6,8%

Sugestões de melhoria

Elencam-se aqui algumas das propostas apresentadas:

Encarregados de Educação

Melhorar o apoio aos alunos (mais de 25 referências)

- ✓ Mais atenção com os alunos com mais dificuldades, pois nem todos os pais podem ficar em casa para ajudar mais os filhos.
- ✓ Os pais não são professores. Não têm as competências pedagógicas necessárias para que a aprendizagem do aluno seja a mais correta possível. Um aluno do 1º ciclo necessita de acompanhamento presencial diário do professor titular. Em situação excecional, os planos de trabalho deverão ser acompanhados dos objetivos pedagógicos.
- ✓ Acho que muitos professores deveriam dar mais apoio aos alunos, visto que eles estão numa fase difícil o último ano do curso e não têm apoio para realizarem as PAP'S.
- ✓ Que todos os professores dessem o mesmo apoio aos alunos que alguns professores deram o qual agradeço muito o esforço. Obrigado

Mais aulas síncronas (cerca de 80 referências)

- ✓ Aumentar o número de aulas de videochamada; 2- Alterar a forma de tirar dúvidas; 3 - Coordenar as tarefas de forma a evitar não estar todo o dia em frente do PC; 4- Promover a leitura e a escrita manual; 5- Promover a convivência dos alunos nem que seja por videochamada; 6 - O aluno que tenha dificuldades em entender determinadas matérias nova, o professor deverá fazer uma avaliação e promover e incentivar nesse sentido; 7- Os horários devem ser readaptados; 8 - As aulas teóricas podiam ser para mais que uma turma. (A convivência faz muita falta ao corpo e à mente).
- ✓ Os professores estarem mais tempo por semana em aulas síncronas para dar os conteúdos e esclarecer dúvidas. Uma hora por semana no quarto ano é notoriamente insuficiente. Os pais não são professores dos filhos.
- ✓ Não se admite no 4º ano ter uma hora semanal, à sexta-feira para ver se tiveram dúvidas. Deveriam ter pelo menos uma hora todos os dias, onde explicava a matéria. Eu tive de dar todos os conteúdos à minha filha. Como representante muitos pais se queixaram desta falta de interação. No primeiro ciclo os professores titulares apenas têm uma turma. Não se justifica não estarem todos os dias um pouco com eles. E nunca obtivemos qualquer correção dos trabalhos.
- ✓ Ter diariamente aulas com o professor e realizar as fichas junto com o mesmo.
- ✓ Devia ser estabelecido um horário diário de aulas síncronas para acompanhar os alunos no seu processo de aprendizagem e explicar a matéria. As aulas síncronas foram insuficientes.
- ✓ Nem todos os professores realizaram aulas síncronas. Quantidade enorme de tarefas para realizar em pouco tempo. Muita sobrecarga.
- ✓ Procurar uma forma para que "uma equipe" de educação especial faça acompanhamento de acordo com a necessidade do educando.
- ✓ O número de aulas síncronas dadas pelos professores deveria ser maior, havia casos em que o professor dava, apenas, uma aula síncrona de 15 em 15 dias, como encarregada de educação preocupa-me este afastamento e distanciamento feito por alguns professores, depois acontece o óbvio, ou seja, os alunos copiam todas as tarefas. Na minha opinião tal situação seria mitigada com maior acompanhamento síncrono.
- ✓ Os momentos de avaliação deveriam ser todos realizados em aula síncronas e não em aulas assíncronas. Primeiro não há acompanhamento do professor, caso haja uma dúvida, segundo diminui a probabilidade de os alunos copiarem e inflacionarem as notas provocando ainda mais a desigualdade entre alunos que têm ajudas externas daqueles que não as têm.

Planificação do trabalho semana e maior articulação entre disciplinas

- ✓ Mandar os trabalhos dos alunos juntos, e não em separado para cada professor. E ter em conta que os pais trabalham e não têm tempo para acompanhar os filhos durante o dia nos trabalhos.
- ✓ apesar de ser uma novidade para todos no futuro os professores devem coordenar entre si as tarefas porque era muita matéria e mais deveres sem tempo de os terminar ou exceder o tempo de escola razoavelmente

aceitável. não tiveram tempo para fazer outra atividade se não a escolar. estamos a falar de crianças que precisam de tempo para estudar e brincar.

- ✓ Articular melhor os trabalhos pedidos pelos professores, o meu educando chegou a ter que entregar 3 trabalhos no mesmo dia uma apresentação oral e um teste de inglês...Eles não são máquinas....Espero que não aconteça novamente e que o meu educando possa voltar á escola em segurança.
- ✓ Maior coordenação entre os professores das várias disciplinas e o horário diário não deverá ser igual ao que tinham quando estavam na escola, a carga horária deverá ser reduzida um pouco, já que no fim das aulas síncronas, em regra, as fichas ainda não estão concluídas e já têm de avançar para a próxima disciplina. No final das aulas têm uma série de trabalhos para concluir.
- ✓ Os professores deveriam comunicar entre eles o prazo de entrega e a quantidade dos trabalhos de casa, de forma a não sobrecarregar os alunos, com o mesmo prazo de entrega e o volume de trabalhos.
- ✓ As aulas, a maior parte das vezes, não eram avisadas atempadamente, por exemplo era mandado um email ás 23h avisando para a aula das 8h da manhã. Deveria ter sido feito um horário semanal fixo.
- ✓ Deveria ter sido criado na plataforma *classroom* um link próprio para participar nas aulas síncronas o que facilitava muito a vida dos professores e alunos, bastava entrar no *classroom* e lá estaria o link, acontecia que para todas as aulas era criado um link novo, o que a maior parte das vezes criou confusão, o que fazia com que muitos alunos faltassem ás aulas pois não encontravam o link enviado pelo professor que como já disse não era enviado atempadamente.
- ✓ As tarefas e trabalhos propostos eram exagerados, por exemplo 5 a 6 por semana por disciplina, impossibilitando que fosse possível concluir todos de todas as disciplinas visto que são de 10 a 15 disciplinas. Deveria ir até 2 trabalhos por disciplina por semana. Houve uma excessiva carga de trabalhos.
- ✓ Quando o aluno não percebia alguma coisa ou tinha um trabalho em atraso, o professor não era claro em esclarecê-lo e dizia muitas vezes para ir procura-lo no email, no moodle ou no *classroom*. Todos os professores deviam ter usado a mesma plataforma para enviar os trabalhos como por exemplo o *classroom*. Teria muito mais a acrescentar, mas acho que o principal ficou aqui, se este método de ensino for para continuar espero que seja corrigido, pois assim não dará para continuar.

Interação professor / alunos / famílias

- ✓ A melhor comunicação entre professores e alunos a obrigação de ativar a câmara do (telemóvel/ computador).
- ✓ Talvez um contato maior dos professores com os encarregados de educação
- ✓ Contacto mais direto entre professores, nomeadamente o DT com o- encarregado de educação (exemplo : telefone, sms, whatsapp, email) em vez de carta/ctt, poupando desta forma custos, tempo e trabalho.

Horário

- ✓ Ter horário fixo de aulas em vídeo conferência.
- ✓ As aulas síncronas poderiam ser melhores distribuídas ao longo da semana, pois em um dia ele tinha muitas aulas síncronas seguidas e em outros nenhuma aula síncrona.
- ✓ O horário a estabelecer no que diz respeito às aulas síncronas deve ser o mesmo durante todo o período excepcional e deve seguir o estabelecido no início do ano letivo (por exemplo se no horário inicial as aulas de uma disciplina são à 3ª e 5ªF às 9h, essa mesma disciplina deve ter a sua aula síncrona sempre às 3ªf ou 5ªf à mesma hora e sempre na mesma plataforma - deste modo os alunos conseguiriam organizar melhor o seu tempo e manteriam uma rotina mais próxima do tempo letivo presencial); por outro lado a escola/conselho de turma deve adotar uma só plataforma para todas as disciplinas no que se refere às atividades assíncronas (por exemplo criar um site com todas as disciplinas a que os alunos acederiam e, depois entrariam em cada disciplina para a realização das respetivas tarefas. Se a escola aderir ao *classroom*, com mail institucional sei que é possível criar este site assim como os professores ficam com acesso a aulas ou reuniões com tempo ilimitado; desconheço as potencialidades da plataforma *edmodo*, referi a *classroom* apenas como exemplo).
- ✓ Que todos os professores cumpram com o horário das aulas síncronas, mesmo as das 8:30, e que o apoio às dúvidas dos alunos seja mais célere, atendendo que têm prazos de entrega das tarefas.
- ✓ Todas as aulas síncronas planeadas no calendário (sem exceção), devam ser também avisadas por email através de links. Fazer uma padronização das plataformas de acesso as aulas a serem usadas por todos os professores. Procurar uma forma para que "uma equipe" de educação especial faça acompanhamento de acordo com a necessidade do educando.

Equipamentos

- ✓ Todas as crianças poderem ter equipamentos para trabalharem uma vez que normalmente, as crianças do primeiro ciclo (como a minha educanda neste agrupamento) partilham inevitavelmente equipamentos com outros membros da família.
- ✓ O mais difícil de gerir foi o meu trabalho, uma vez que além de mãe e encarregada de educação, sou professora (com toda a pressão e trabalho extra que o E@D nos trouxe), com o acompanhamento de duas filhas menores e que necessitavam de partilhar comigo um só computador em casa.

Fichas de trabalho (cerca de 20 referências), excesso de atividades e prazos

- ✓ Ensinar mais e explicar melhor as matérias em vez de se preocuparem só em mandar fichas.
- ✓ O mesmo professor não pedir mais do que 3 tarefas por semana.
- ✓ A quantidade de tarefas enviadas, em algumas disciplinas, foi excessiva. Senti que a maior dificuldade do meu educando foi a gestão do tempo. Considero que seria mais benéfico para os alunos se todos os professores utilizassem as mesmas plataformas digitais.
- ✓ Ajustar o trabalho dado às horas que tem para o realizar porque por vezes era um pouco exagerado
- ✓ Menos quantidade de trabalhos para fazer porque depois das aulas síncronas ainda têm que fazer os TPC e acabam por passar o horário das aulas e ainda mais algumas horas na realização de certos trabalhos.
- ✓ Reduzir a carga letiva de atividades extra curriculares, não faz sentido os miúdos fazerem trabalhos de teatro, expressões plásticas e artísticas completamente trabalhosas e em que necessitam constantemente de ajuda de adultos! Adultos que ou estão em teletrabalho ou têm outros miúdos em casa a precisar de apoio! Por incrível que pareça a dificuldade do meu educando não foi com o português ou com a matemática, mas sim com os trabalhos de pintura, expressões, etc. em que tinha de fazer algo que por vezes lhe demorava mais tempo do que as disciplinas obrigatórias não sobrando grande tempo livre para ler por exemplo. Em vez de tanto trabalho de pintura, colagem, vídeos a observar as nuvens e a regar plantas, seria preferível leitura de um livro por semana por exemplo, ou fazer atividades extra no Khan academy ou escola virtual, mas tornou-se impossível... Vale a pena pensar nisso.
- ✓ Foi pedido à minha educanda que realizasse diversas tarefas ao longo deste período, das quais alguns professores não beneficiaram os alunos por as terem realizado bem e dentro do prazo estipulado. Teve diversas aulas onde o tempo era de 2 horas, sem intervalo. Os professores aproveitaram-se do facto de ser ensino em casa para usar o tempo estipulado para as aulas e ainda aproveitarem de um tempo extra que não consta no horário presencial.
- ✓ As tarefas e trabalhos propostos eram exagerados, por exemplo 5 a 6 por semana por disciplina, impossibilitando que fosse possível concluir todos de todas as disciplinas visto que são de 10 a 15 disciplinas. Deveria ir até 2 trabalhos por disciplina por semana. Houve uma excessiva carga de trabalhos.
- ✓ Quando o aluno não percebia alguma coisa ou tinha um trabalho em atraso, o professor não era claro em esclarecê-lo e dizia muitas vezes para ir procura-lo no email, no moodle ou no classroom. Todos os professores deviam ter usado a mesma plataforma para enviar os trabalhos como por exemplo o classroom.
- ✓ Na minha opinião, o prazo em algumas disciplinas do meu educando foi um pouco reduzido, ou seja o prolongamento de alguns prazos poderia ser melhorado.
- ✓ Talvez mais flexibilidade nas tarefas e nos prazos.
- ✓ Data para entrega de trabalhos mais prolongada, uma vez que têm trabalhos de outras disciplinas

Plataformas (15 referências)

- ✓ Considero que seria mais benéfico para toda a comunidade educativa utilizar uma única plataforma digital e não várias.
- ✓ A gestão de horários, a organização do envio dos trabalhos e tarefas a fazer se. Alguns professores não tinham classroom, e alguns que tinham tanto enviam as tarefas por lá como pelo e-mail e às vezes era confuso
- ✓ Devia ser concertada entre os professores a utilização apenas de uma forma de interagir e uma só plataforma. Verificou-se várias formas de comunicação o que fez com que os alunos se tivessem que adaptar a várias formas de trabalhar e enviar trabalhos: por mail, por classroom; videoconferências por zoom, por meet, ...

Alunos

Melhorar o apoio aos alunos, Interação professor / alunos / famílias

- ✓ Que os professores tirem mais dúvidas.
- ✓ Mais acompanhamento dos professores, aulas síncronas.
- ✓ podíamos ter aulas só para falar com os professores
- ✓ Mais apoio no 12.º ano. Seja ensino regular e ensino profissional.
- ✓ Ter mais aulas por videoconferência para esclarecer dúvidas.
- ✓ Adequação dos conteúdos ao ensino á distancia. Uniformizar e usar apenas uma plataforma. Impor regras e sanções com consequências imediatas, muitas pessoas não cumpriram os deveres por não haverem consequências A abertura das aulas assíncronas para alem das aulas marcadas, ao realizar trabalhos surgiram me duvidas e tinha que esperar pela hora marcada da aula assíncrona com o professor da disciplina para tirar a dúvida, isto não faz sentido se o professor estiver disponível mesmo que tenha outras turmas no momento.
- ✓ Alguns professores podiam escolher uma hora para tirar dúvidas aos alunos, tive várias dificuldades em entrar em contacto com alguns professores porque não respondiam aos emails.

Mais aulas síncronas (mais de 40 referências)

- ✓ Diminuição do número de tarefas a realizar semanalmente em algumas disciplinas.
- ✓ Maior número de aulas síncronas a cada disciplina. A realização de trabalhos de grupo nem sempre é fácil pois há alguns alunos que nunca colaboram.
- ✓ Na minha opinião, os alunos deviam ter mais aulas por videoconferência que substituíssem alguns dos trabalhos proposto, já que assim aprenderíamos melhor (há exercícios que temos de fazer e que não abordamos com o professor, tornando-se mais difícil de os realizar só a recorrer ao manual) e ainda teríamos mais tempo.
- ✓ GOSTARIA QUE MAIS PROFESSORES FIZESSEM AULAS SINCRONAS. MUITOS MANDARAM TRABALHOS, MAS NUNCA MAIS OS VI.
- ✓ Que a matéria seja explicada pelos professores
- ✓ Ter todas as aulas por videoconferência, nem todos aderiram a isso.
- ✓ Toda aula síncrona agendada seja antecipadamente informada do seu acesso através de links por email e padronização de plataforma de acesso às aulas (google meet e classroom).

Planificação do trabalho semana e maior articulação entre disciplinas

- ✓ Melhor comunicação entre os professores sobre cada turma, para que saibam de todos os trabalhos e assim, não deixe a turma sobrecarregada
- ✓ Haver maior interação entre os professores para que a carga de trabalho seja distribuída igualmente entre as disciplinas
- ✓ Professores comunicarem entre si para não mandar todos trabalhos em simultâneo.
- ✓ Deviam controlar o excesso de trabalhos em simultâneo
- ✓ Maiores prazos de entrega dos trabalhos ou menos trabalhos em simultâneo
- ✓ Melhor organização em relação aos horários, trabalhos mais pequenos
- ✓ Os trabalhos são demasiados e não temos tempo para "respirar".

Horário e prazos

- ✓ Ter um horário fixo de aulas síncronas a todas as disciplinas e ter menos trabalhos com um prazo tão apertado.
- ✓ Organização efetiva. Estabelecer um dia e horário para cada aula
- ✓ Um aspeto que poderá ser melhorado, é o prolongamento de alguns prazos dos trabalhos propostos pelos professores.
- ✓ Diminuir o excesso de trabalhos com prazos curtos.
- ✓ Prazos das fichas, mais alargados
- ✓ Maiores prazos dependendo do trabalho que tem que ser desenvolvido.

- ✓ Os professores devem procurar mandar menos tarefas ou então com um prazo de tempo maior, além de se realizar mais aulas síncronas em vez de ser preciso fazer tantos trabalhos, priorizando a participação nas aulas
- ✓ Maior compreensão nos prazos de entrega dos trabalhos pois alguns professores dão bastante trabalhos e pouco tempo para a sua realização

Equipamentos

- ✓ Os professores deveriam passar menos atividades e estarem mais atentos com alunos que saem da sala e voltam a aula somente ao fim da aula, além de talvez aprenderem pelo menos o básico sobre computação (alguns não conseguiram ligar o microfone durante a aula e a turma que sofreu com isso).
- ✓ O modo que alguns professores dão aula, por exemplo, poderiam lhes ser atribuído uma mesa digital em que faziam desenhos como se estivessem no quadro ou também realizarem vídeo-aulas e nos mandarem pois algumas disciplinas como matemática e físico-química são muito difíceis de entender sem uma demonstração.

Fichas de trabalho em excesso de atividades e prazos curtos (cerca de 80 referências)

- ✓ Mais compreensão por parte dos *stores* em relação à quantidade de trabalhos solicitados e aos prazos de entregas dos mesmos.
- ✓ Reduzir a quantidade de trabalhos semanais, pois eram bastantes e os alunos ocupavam todo o seu tempo com as tarefas escolares e não tinham tempo para si próprios.
- ✓ Não submeterem os alunos a tantas atividades, porque tivemos mais trabalhos do que nas aulas presenciais.
- ✓ A quantidade de trabalhos poderia ser ou mais reduzida ou melhor organizada para permitir mais tempo, aos alunos, para a sua realização
- ✓ Os professores serem mais compreensivos e perceberem que é muito difícil para os alunos. Eu estudo dia e noite pois demoro muito mais tempo a realizar as atividades e quero tirar boas notas, mesmo assim muitas vezes não consigo.

Plataformas (10 referências)

- ✓ Que os professores mandam os trabalhos pelo *classroom* porque no email é um pouco confuso e para mim o *classroom* tem mais organização que é o necessário nesta situação
- ✓ Os professores em vez de mandar os trabalhos uns pelo email, outros pelo *classroom*, poderão todos mandar só pelo *classroom*, para os alunos gerirem melhor as tarefas.
- ✓ Todos os professores colocarem os trabalhos num só sítio
- ✓ Utilizar uma só plataforma para todas as disciplinas
- ✓ Menos trabalhos e mais ordem nas plataformas digitais
- ✓ Usar menos plataformas para atividades pois atrapalha muito, pois uns podem esquecer ou até mesmo não saber em que plataforma foi enviada a atividade
- ✓ Podiam uniformizar as aplicações usadas. Por exemplo, um professor usava o Google *Classroom* e os outros não. Fazer todos os professores usar o Google *Classroom* como maneira de organizar os trabalhos e tarefas, mesmo num ano presencial, traria vantagens a todos os alunos ao ter um sítio acessível a todos e que permite ver informações sobre trabalhos, horários e outras funcionalidades.
- ✓ Os professores escolherem todos a mesma plataforma porque dá muita confusão uns usam uma, outros outra e depois fica confuso

Professores

Melhorar o apoio aos alunos

- ✓ Mais atenção com os alunos com mais dificuldades, pois nem todos os pais podem ficar em casa para ajudar

Plataformas

- ✓ Promover o conhecimento do trabalho nas plataformas aos alunos também.
- ✓ Na questão "Ferramentas tecnológicas mais utilizadas", falta referir a plataforma "G Suite for Education", cuja integração de serviços vale mais que um grande conjunto fragmentado de ferramentas.
- ✓ Evitar alguma repetição de comunicação, por exemplo, inovar e *classroom*.

- ✓ Persuadir os alunos a manter a câmara ligada. A utilização da mesma plataforma para comunicação com os alunos: Teams, por exemplo.
- ✓ A escola deveria optar pela mesma plataforma, pois os alunos perdiam-se com as muitas opções tomadas pelos professores.
- ✓ Todas as disciplinas deveriam adotar a mesma plataforma de trabalho como por exemplo o classroom para que os alunos trabalhassem apenas numa mesma plataforma e todos se conseguissem organizar adquirir um método de estudo e trabalho.
- ✓ Seria importante a utilização de uma plataforma de ensino à distância comum, mais aulas síncronas e ser obrigatória a participação com a câmara ligada.
- ✓ Plataforma única para toda a escola. Simplificação da comunicação com os EE no que respeita a tarefas efetuadas/a efetuar, nomeadamente, a redundância entre sumários e adendas no Inovar e as tarefas/recursos na plataforma de aprendizagem.

Apoio

- ✓ Ter uma atenção redobrada com os alunos com NEE e os alunos do apoio educativo.
- ✓ Utilização das mesmas plataformas em cada turma. Assegurar que todos os alunos possuem equipamento individual. Destacar um professor para acompanhar e ajudar a organizar o trabalho dos alunos que não tem ajuda em casa. Acertar em CT o número e periodicidade de trabalhos a pedir. Obrigatório utilizar camara nas aulas síncronas.

Articulação entre as diferentes disciplinas e professores

- ✓ Melhor coordenação global, evitando a sobrecarga dos alunos em algumas disciplinas comprometendo o trabalho das demais.
- ✓ Maior articulação no que se refere às tarefas e videoconferências no Conselho de turma para não haver sobrecarga de uns dias em relação a outros.
- ✓ Não existência de catadupa de trabalhos em simultâneo, das várias disciplinas.
- ✓ Sendo um desgaste enorme para os diretores de turma, faz falta maior coordenação entre os elementos do conselho de turma, a fim de evitar que determinadas disciplinas sobrecarreguem os alunos com um excesso de atividades, esquecendo que os alunos têm outras disciplinas.
- ✓ Alinhamento dos trabalhos exigidos diariamente pelos diferentes professores.
- ✓ Maior definição dos critérios de avaliação das atividades a distância; maior organização quanto ao Timing de entrega das tarefas das diferentes disciplinas aos alunos e prazos para a realização das mesmas.
- ✓ Criação de um horário fixo semanal para as aulas síncronas.
- ✓ Maior articulação entre os professores na atribuição de tarefas aos alunos e o desenvolvimento de atividades que possam ser implementadas por várias disciplinas.
- ✓ Cada turma só usar uma plataforma do ensino à distância e o conselho de turma agendar as datas de envio e entrega dos trabalhos aos alunos de forma a não haver sobrecarga para os alunos. Haver mais integração nas áreas de ensino e num trabalho, o aluno contemplar várias disciplinas.
- ✓ Reuniões quinzenais/mensais dos elementos do CT para articulação e acompanhamento.

Horários

- ✓ Reduzir o número de tempos semanais com os alunos, pois 3 dias por semana dificultou a organização do estudo/trabalho dos alunos, que nesta faixa etária teve impacto negativo na maioria dos alunos.
- ✓ O Horário dos alunos deveria ser fixo para facilitar a organização dos alunos mais novos. No caso dos alunos do 2.º ciclo dificulta a utilização de diferentes plataformas, sobretudo os alunos com mais dificuldades.
- ✓ Reorganização do horário escolar dos alunos e melhor gestão dos procedimentos a adotar na planificação (sumários, tarefas, links de aulas, publicação de resultados) para evitar duplicação de informação em várias plataformas: Inovar, Classroom, email, etc
- ✓ Deverá ser tido em conta um número razoável de horas que os alunos têm por dia em sessões síncronas de forma a potenciar o trabalho autónomo (salvaguardando o caso do 1 ciclo, pois os alunos necessitam de um acompanhamento mais efetivo)

Aulas síncronas

- ✓ Todas as aulas deveriam ser síncronas.

- ✓ Garantir que todas as disciplinas promovem aulas síncronas e distribuir com equidade essas aulas nos 5 dias da semana.
- ✓ Os planos devem incluir um levantamento das condições de trabalho dos alunos. Devem ser criadas condições para que todos os alunos tenham no mínimo 15 horas semanais de acesso a sessões online.
- ✓ Criação de um horário fixo semanal para as aulas síncronas.

Avaliação

- ✓ Procurar encontrar formas de avaliação fidedignas, pois essa foi a maior dificuldade.
- ✓ Maior atenção aos reais constrangimentos ao processo de avaliação das aprendizagens. Orientações claras, desde o início, nomeadamente no que respeita à assiduidade dos alunos, bem como à natureza das atividades, para evitar confusão entre tarefas de ensino/aprendizagem e instrumentos de avaliação.
- ✓ Os critérios de avaliação devem ter "um plano B" que se adequa à situação de ensino a distância.

Equipamentos / plataformas

- ✓ Ficar definido em regulamento interno, todos os alunos deverão ter a câmara ligada nas aulas síncronas.
- ✓ Obrigatoriedade de ligar a Câmara e o micro para todos os alunos, uma plataforma de ensino para todos, clarificação dos instrumentos de avaliação.
- ✓ Obrigatoriedade dos alunos ligarem a câmara. Para ver se estão a entender a matéria e se estão atentos e não a fazer outra coisa.
- ✓ Um aspeto que funcionou mal foi a grande quantidade de alunos que não ligavam a câmara ou diziam que não possuíam, impossibilitando um trabalho de maior proximidade com os alunos, dificultando o rigor no processo ensino aprendizagem.
- ✓ Que todos os alunos ligassem a câmara nas aulas síncronas. Ver o rosto do aluno é muito significativo para o professor. Conseguimos saber se está a perceber a informação entre outras situações.
- ✓ Acesso igual aos meios informáticos por todos os alunos (Computador, acesso à Internet, formação em competências informáticas por parte dos encarregados de educação, de forma a diminuir as desigualdades no acesso à informação).
- ✓ A escola/ME fornecer equipamentos adequados (PC , mesa digitalizadora/ative Pen, ...)
- ✓ O horário das aulas síncronas deve ser disponibilizado no início da modalidade e ser o mesmo no decorrer das semanas, isto para criar uma rotina e não obrigar os pais e alunos a terem que consultar diversas plataformas no sentido de perceberem quando os seus filhos teriam aula síncrona. Relativamente ao trabalho autónomo/assíncrono no mesmo conselho de turma optar pela mesma plataforma para todas as disciplinas para facilitar o cumprimento de todas as tarefas que ficam no mesmo local guardadas.
- ✓ Maior serenidade nas orientações quanto ao modo e ao tempo de execução por parte das chefias da escola, para que aquilo que é pedido seja de facto aquilo que deve ser feito e não se dar o caso de numa semana ser uma coisa e na semana seguinte o seu contrário (ex, mudança de horários (instalou-se o caos nos CT), etc.; utilização de uma única plataforma para que os alunos não se sintam perdidos no meio de tantas plataformas a serem utilizadas em simultâneo por diferentes disciplinas.
- ✓ Procurar saber as "limitações" de cada docente no sentido de promover ações de curta duração para superar essas limitações.
- ✓ Dotar os EE de conhecimento informático para poder ajudar os educandos.
- ✓ Uma dificuldade na implementação do ensino à distância foi a autonomia do aluno. Os nossos alunos têm de ser mais autónomos na gestão do seu tempo, estudo, motivações, etc para haver uma melhor e consolidada aprendizagem.
- ✓ Outra preocupação, relacionada com a aplicação dos instrumentos de avaliação, é a fiabilidade dos mesmos, a seriedade com que o aluno realiza/resolve o instrumento proposto. O professor não controla o que se passa do lado de lá do ecrã, está fora do seu campo de ação, ainda que estruture o questionário ou selecione ou formule as questões de forma a prevenir/difícultar a falta de seriedade.
- ✓ Parece-me que a autonomia, seriedade e outros valores importantes devem ser melhor trabalhados no presencial para que, no caso do regresso ou necessidade do ensino à distância se possam conseguir melhores aprendizagens e uma avaliação mais fiável.
- ✓ Considero que o ensino presencial é fundamental para os alunos do ensino profissional devido à especificidade deste tipo de alunos bem como à componente técnica dos cursos.

PONTOS DE REFLEXÃO

A nível pedagógico

- Garantir um contacto de maior proximidade entre os professores e os alunos (garantir a aplicação da máxima “Estamos on”);
 - o professor disponibilizará uma hora em que esteja disponível, em videoconferência, para esclarecer dúvidas aos alunos que o desejem (essa hora poderá ser, inicialmente, comum a mais do que uma turma ou a alunos com perfis semelhantes).
 - algumas horas de apoio semanal poderão ser mantidas numa lógica de atividades síncronas e outras poderão assumir a função de Tutorias em que o professor apoia o aluno na organização e planificação do seu trabalho. Eventualmente outros professores com disponibilidade na CNL poderão reforçar esta função de tutores de alunos das próprias turmas.
 - é imperioso pensar em mecanismos de apoio aos alunos dos Cursos Profissionais que possuem menos autonomia necessitam de um maior controlo e de um apoio de proximidade.
- Aumentar o número de horas síncronas, em especial ao nível do 1.º ciclo e criar, nos restantes anos, uma distribuição mais equilibrada ao longo da semana.
- Promover uma maior articulação entre as diferentes disciplinas ao nível da planificação de atividades, na definição de um cronograma de tarefas equilibrado e com prazos ajustados, evitando-se que no mesmo dia haja uma sobrecarga de tarefas a serem entregues.
- Garantir um feedback sobre as tarefas realizadas.
- Elaborar um horário semanal e identificar horas de atividades síncronas de forma a facilitar a planificação semanal do trabalho dos alunos. (O link da aula síncrona poderia ser sempre o mesmo o que facilitaria professores, EE e alunos).
- Planificação e desenvolvimento de atividades conjuntas quer entre professores do mesmo Conselho de Turma, quer entre professores da mesma Área Disciplinar. (mais e melhor trabalho colaborativo)
- Criar um espaço turma semanal onde os alunos se encontram para conversar e discutir algumas das dificuldades que estão a sentir.

A nível técnico

- Uniformizar a utilização de uma plataforma. Nesta fase é de equacionar a opção que tenha menos custos em termos de aprendizagem por parte dos docentes e alunos e que garanta os melhores resultados em termos de controlo e acompanhamento por parte dos EE.
- Uniformizar os mecanismos de contacto entre professores e alunos evitando a dispersão plataformas e de formas de contacto (mail, inovar, classroom). (O Classroom e o Edmodo geram, automaticamente, planos de trabalho semanal sempre que um professor atribui uma tarefa o que ajuda o aluno e o EE a planificar e a organizar o trabalho e permite que o Diretor de Turma controle esses prazos).
- Levantamento de necessidade de formação que poderia, eventualmente, estender-se a pais e alunos. (Por exemplo, seria interessante explicar como é que podem consultar os planos de trabalho semanal, no Classroom, no Teams ou no Edmodo, as tarefas realizadas e não realizadas pelos seus educandos e a prioridade a estabelecer na sua concretização).
- Obrigatoriedade de terem, pelo menos, o microfone a funcionar nas aulas síncronas para garantir alguma interação imediata.
- Realizarem-se momentos de avaliação online síncrona em que os alunos teriam o microfone e a câmara ligados de forma a garantir uma maior fiabilidade de alguns momentos de avaliação.